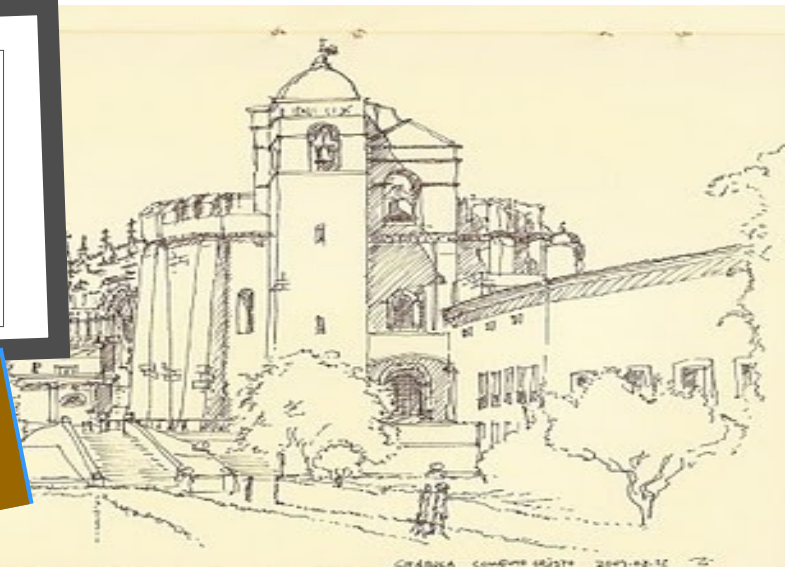


Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?
Curso livre online de História elementar de Portugal
(8 aos 12 anos)



LIÇÃO N.º 23

Tema: D. Sebastião, *O Desejado* (1554/1578)

A Batalha de Alcácer Quibir;

Os pretendentes ao Trono de Portugal .



Os pretendentes ao Trono

Com a morte de D. Sebastião subiu ao trono de Portugal seu tio, D. Henrique, irmão de D. João III. Apenas dois anos depois, faleceu enquanto participava nas Cortes de Almeirim.

Apresentaram-se então como pretendentes ao trono, os três netos de D. Manuel, na Ordem da sucessão da seguinte forma:

Filipe II de Espanha (*filho de D. Isabel*), seus filhos, irmã e sobrinhos;

Catarina, Duquesa de Bragança (*filha de D. Duarte*) e seus filhos;

Emanuel Felisberto de Saboia (*filho de D. Beatriz*) e seus filhos.

A seguir, os bisnetos de D. Manuel: Rainúncio I Farnésio, Duque de Parma e, seus irmãos mais novos e João, Duque de Bragança e seus filhos (esses já trinetos).

D. António Prior do Crato também era neto de D. Manuel, mas era filho ilegítimo e muitos não o apoiavam para Rei, no entanto em desespero acabou por ser aclamado Rei de Portugal em Santarém. Seguiu para Lisboa, tendo sido recebido em festa pelo povo.

Filipe II Espanha não se conformou e invadiu Portugal por terra e por mar, com um grande exército comandado pelo Duque de Alba.

D. António ainda tentou fazer-lhe frente junto a Lisboa, mas o fraco exército português foi facilmente derrotado na Batalha de Alcântara e D. António Prior do Crato teve de fugir para Santarém para não ser morto. D. Filipe oferecia uma grande soma de dinheiro a quem lho entregasse, mas os portugueses esconderam-no nas suas casas e ajudaram-no a fugir para os Açores, depois para Inglaterra e por fim para França, onde morreu, triste e desiludido com a perda da independência do seu país.

Filipe II fora já aclamado Rei de Portugal nas Cortes de Tomar em 1580, como apoio da Ordem de Cristo.

D. Sebastião, *O Desejado*

Com a morte dos nove filhos de D. João III, a esperança da continuidade da dinastia portuguesa, centrava-se no seu único neto, D. Sebastião. *O Desejado* nasceu em Lisboa em 1554 tendo sido aclamado Rei com três anos, quatro meses e vinte e dois dias de idade. Até atingir os catorze quando subiu ao Trono, foram regentes do Reino, a avó D. Catarina e seu tio avô, o Cardeal D. Henrique.

O jovem Príncipe cresceu e foi educado num fogo cruzado de interesses; de um lado a sua avó e a família materna, que defendiam a sucessão de D. João III por Filipe II de Espanha, neto de D. Manuel I; do outro D. Henrique, nobres e povo português, que queriam a todo custo manter a independência de Portugal. D. Sebastião decidiu não dar ouvidos a ninguém e governar acreditando que tudo já estava decidido no Céu, o seu destino era combater os infiéis e lutar pela glória de Portugal. Assumiu que a sua missão enquanto Rei seria reunir um exército para recuperar as praças de África. O resultado revelou-se trágico para Portugal ...



A Batalha de Alcácer Quibir

O jovem destemido e aventureiro Rei D. Sebastião, cheio de fé e de amor patriótico, jurou recuperar as terras de África, que seu avô perdera. Para isso, preparou um exército de 18.000 homens, na sua maioria jovens da nobreza portuguesa, alguns quase crianças, e partiu para a Batalha.

Depois de difícil travessia, cansados e mal alimentados, os portugueses foram facilmente derrotados em Alcácer Quibir por um poderoso exército mouro de 70.000 homens.

Esta tragédia trouxe o luto a quase todas as famílias de Portugal, perdeu-se o Rei e com ele a independência de Portugal.

O povo esperava o regresso de D. Sebastião, que viria numa manhã de nevoeiro, mas D. Sebastião não voltou....



As profecias de Bandarra

Não se sabe ao certo como começou o mito do regresso do "Encoberto", assim chamado, porque D. Sebastião teria de viajar de cabeça e cara cobertas, para não o reconhecerem e poder regressar em segurança. No entanto, ficaram na história as famosas trovas de Gonçalo Anes, o Bandarra, um sapateiro de Trancoso, que tinha fama de fazer profecias em verso, que davam certo. Aqui em baixo mostramos-te alguns desses versos, das Trovas de Bandarra, que toda agente sabia de cor...

"Fugirá para o deserto.
Do Leão. e seu bramido.
Demonstra que vai ferido
Esse bom Rei Encoberto".
(...)
"Este souho que souhei
É a verdade muito certa.
Que lá da Nha Encoberta
Vos há-de chegar este Rei"

Assinatura de Gonçalo Anes

"Si Vera Est Fama"

Algum tempo depois da Batalha de Alcácer Quibir, ainda em vida do cardeal-rei D. Henrique, Filipe II de Espanha, diz ter resgatado o corpo de D. Sebastião em Marrocos, o que mereceu um agradecimento do Rei Português. O corpo foi sepultado no Mosteiro dos Jerónimos, no entanto poucos acreditaram que fosse D. Sebastião. A inscrição gravada no seu túmulo "*Si Vera Est Fama*", quer dizer "*Se é verdade o que se diz*", também nos faz duvidar, não concordas? Por muito tempo circularam notícias de que o Rei estava vivo. Houve até quem tentasse fazer-se passar por ele, como um jovem louro, bem parecido, muito bem vestido e de modos altivos, tal como era D. Sebastião. D. Filipe ficou tão nervoso que ordenou que investigassem cuidadosamente de quem se tratava porque se fosse D. Sebastião ele teria de lhe devolver o trono de Portugal. Disseram-lhe que o impostor era um jovem pasteleiro de Espanha, mas seria verdade?.

D. Afonso, que viria a ser o rei D. Afonso IV, aos 12 anos, garantia ter visto El-rei S. Sebastião. A ser verdade *O Desejado* teria então 62 anos!